



Nos EUA, cada estado tem suas próprias regras, diferentemente da maioria dos países, onde as leis são federais. No Japão, os carros custam relativamente pouco, mas o governo onera seus custos por meio de pesados impostos.

No país asiático, assim como Inglaterra e África do Sul, o volante fica do lado direito dos veículos, e o fluxo do tráfego é inverso ao nosso. É uma diferença que pode transformar um mero choque cultural numa colisão frontal.

Estados Unidos: Em alguns estados americanos, como na Virgínia, o dono do carro pode escolher entre mais de 200 grafismos temáticos para o fundo da placa e combinar letras e números, mediante uma taxa anual. Lá, o curso de condutores exige 60 horas de experiência.

Canadá: Para contestar uma autuação, é necessário ir a uma corte judicial. Lá, um juiz determina se a infração deve ser descartada ou não. Na província de Ontário, há 15 tipos de licença para dirigir, que variam de acordo com o veículo. É possível dirigir aos 16 anos, desde que a pessoa esteja acompanhada de um habilitado, com mais de 25.

Alemanha: Paga-se uma taxa pesada no momento da compra, a VAT (Value Added Tax). Ela corresponde a 19% do valor do veículo. Além disso, uma inspeção veicular é realizada a cada dois anos em toda a frota nacional.

África do Sul: Os sul-africanos combatem a poluição assim: o motorista paga o Green Tax, uma taxa atrelada às emissões de CO<sub>2</sub> do carro. Quanto maiores os índices, mais cara é a cobrança. Até 120 g/km, o custo é zero. Acima disso, são 75 randes. Entre 300 e 500 g/km, cobram-se de 13 500 a 24 750 randes, algo entre R\$ 3.500 e R\$ 5.700. O Fiat 500 é isento, pois emite só 119 g/km

Japão: Em acidentes, é o policial quem determina o culpado pela batida ou a porcentagem de responsabilidade de ambos. Se 80% da culpa for do motorista A, paga a multa na mesma proporção. A inspeção veicular japonesa exige a troca de itens de desgaste, mesmo que o motor e as emissões estejam dentro do padrão.

Índia: A composição da placa é longa: duas letras representam o estado e dois números distinguem a cidade. Ambos são seguidos por mais seis dígitos. A licença pode ser escrita em idiomas regionais, desde que o veículo não saia do próprio estado. Há muitos carros sem retrovisores e os donos não costumam consertar pequenas batidas: as ruas apertadas não colaboram com a lataria.

Dubai: O motorista recebe pontos negativos ao ser autuado, e a mancha vigora por 12 meses. Quem acumula 24 perde a habilitação.

Para incentivar a boa conduta, são cedidos “white points” a quem não cometeu infrações em um ano. Esses créditos viram prêmios em dinheiro ou servem para eliminar os “black points” da carteira.

Agora, para comemorar o dia Nacional do Trânsito, que tal confeccionar carrinhos com materiais recicláveis?



Leia as instruções a seguir:

**Carro com reciclagem:** Vamos precisar:

- ✓ Rolo de papel higiênico, retalho de eva, papelão;
- ✓ Tinta guache, pincel, tesoura e cola.

**Vamos lá !**

Para fazer estes carrinhos basta separar alguns rolos de papel higiênico e pintá-los da cor que o seu filho quiser. Em seguida, faça alguns círculos de papelão para criar as rodas. Depois, é só colar as rodas dos carrinhos. Muito fácil, né? Vale abusar da criatividade e criar vários modelos coloridos. <https://malhasfakini.wordpress.com>

Depois de confeccionar seus carrinhos, escolha um cantinho da sua casa, crie uma pista bem legal com fitas adesivas coloridas ou algum outro material de sua preferência, convide seus familiares e bora brincar de trânsito seguro, respeitando as leis e colocando em prática tudo o que aprendemos esta semana.

**Divirtam- se!!!**